



## CONHECIMENTO DAS DISCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS) CAMPUS CHAPECÓ, SOBRE O MODO DE ADMINISTRAÇÃO E OS EFEITOS BENÉFICOS E ADVERSOS DOS CONTRACEPTIVOS HORMONAIS ORAIS

Marília I. Floss<sup>1</sup>,  
Cíntia Krilow<sup>2</sup>,  
Francine R. Witt<sup>3</sup>,  
Jéssica A. Battistel<sup>4</sup>,  
Kássia Kramer<sup>5</sup>,  
Larissa P. Navarro<sup>6</sup>,  
Gabriela G. Oliveira<sup>7</sup>,  
Sarah F. V. O. Maciel<sup>8</sup>

**Resumo:** O uso contínuo de contraceptivos hormonais orais (CHO), conhecidos como pílulas anticoncepcionais, constitui um método anticoncepcional difundido mundialmente. Esses medicamentos podem apresentar efeitos benéficos e adversos, devendo ser usados corretamente para a garantia de sua eficácia. O objetivo desta pesquisa foi identificar o conhecimento que discentes do sexo feminino da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, possuem sobre os efeitos benéficos e adversos, e sobre o modo de utilização dos CHOs. Este estudo valeu-se da estatística descritiva transversal, utilizando variáveis quantitativas. Para a coleta dos dados, foi desenvolvido um questionário com 15 questões de múltipla escolha, aplicado pelas pesquisadoras durante as aulas, em discentes do sexo feminino com 18 anos ou mais, das turmas de cursos de graduação da UFFS campus Chapecó, nos turnos matutino, vespertino e noturno, conforme a anuência dos

---

<sup>1</sup> Acadêmica de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: mah\_cco@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. cintiakrilow95@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: francinerochawitt@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: bjessica-17@hotmail.com

<sup>5</sup> Acadêmica de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: kassiakramer94@gmail.com

<sup>6</sup> Especialista em Fisioterapia Neuromuscular, acadêmica de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: larissa.paganotti@gmail.com

<sup>7</sup> Docente de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: gabriela.oliveira@uffs.edu.br

<sup>8</sup> Docente de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: sarah.maciel@uffs.edu.br



professores, juntamente com apresentação prévia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os resultados parciais foram obtidos por meio da análise dos dados pelo programa estatístico GraphPad Prism 7.0d, relacionando as respostas de 471 questionários válidos. A partir dessa análise, observou-se que 310 (65,13%) das discentes pesquisadas utilizam CHO, sendo que 237 (51,75%) não se sentem satisfeitas com o próprio conhecimento a respeito do uso. O motivo que mais leva as discentes a utilizarem CHO é a contracepção, aparecendo em 260 (37,52%) respostas. Um total de 383 (83,80%) discentes afirmam fazer acompanhamento ginecológico anualmente, porém 71 (15,64%) não se sentem satisfeitas com a orientação médica recebida em relação à utilização de CHO e seus efeitos benéficos e adversos. Também percebeu-se que o nível de satisfação das discentes com seu próprio conhecimento está diretamente relacionado com a obtenção satisfatória de orientação médica ( $n= 533$  respostas;  $r= 0.9970$ ;  $p < 0,0001$ ). Por meio deste estudo, sinaliza-se a importância de aprimorar os métodos de educação em saúde sobre o uso de CHO, para possibilitar a opção por esse método contraceptivo com segurança e saúde. Espera-se, ainda, com essa pesquisa que o conhecimento das discentes possa ser aperfeiçoado através de atividades de educação em saúde sobre os diferentes métodos contraceptivos disponíveis.

**Palavras-chave:** Contraceptivo hormonal oral. Modo de utilização. Discentes. Conhecimento.

**Categoria:** Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Formato:** Comunicação Oral